



v. 17, n. 6, junho 2022

## Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Volta a Subir em Maio de 2022: acumulado de 12 meses atinge 27,71%

O índice de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR)<sup>1, 2</sup> fechou maio de 2022 com alta de 0,46% (Tabela 1). Separados por grupos de produtos, os itens de origem vegetal (IqPR-V) subiram 1,40%, enquanto o agrupamento de produtos de origem animal (IqPR-A) apresentou quedas progressivas em todas as semanas do mês, fechando maio com -1,96% (Tabela 1).

**Tabela 1** - Índices quadrissemanais de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR), maio de 2022

Período	(%)				
	Geral			Sem cana	
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V
4ª quadri abril/2022 (final do mês)	-2,02	-2,49	-0,78	-3,49	-6,03
1ª quadri maio/2022	-1,10	-1,16	-0,93	-2,68	-4,33
2ª quadri maio/2022	-0,21	0,09	-0,98	-1,84	-2,65
3ª quadri maio/2022	0,34	1,13	-1,69	-1,45	-1,21
4ª quadri maio/2022 (final do mês)	0,46	1,40	-1,96	-1,89	-1,82
Acumulado 12 meses (maio/2021 a maio/2022)	27,71	35,90	7,87	18,11	27,79

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Com uma ascensão significativa da cana-de-açúcar (principal produto na formação do índice) de 3,63% (Tabela 2), os índices gerais IqPR e IqPR-V sem cana mantiveram a tendência de quedas advindas desde o final de abril de 2022, com variações respectivas de -1,89% e -1,82% (Tabela 1).

Tabela 2 - Cotação de preços dos produtos e suas variações, estado de São Paulo, maio de 2022

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. % mensal	↑ ↓	Maio/2021 (R\$)	Var. % maio/2022-maio/2021
			Abr. / 2022	Maio/ 2022				
Vegetal	Amendoim	sc. 25 kg	56,37	59,85	6,19	1 <sup>a</sup>	93,71	-36,13
	Arroz	sc. 60 kg	86,46	83,22	-3,75	3 <sup>a</sup>	93,71	-24,80
	Banana-nanica	kg	1,55	1,45	-6,45	2 <sup>a</sup>	0,88	64,77
	Café	sc. 60 kg	1.243,19	1.271,38	2,27	5 <sup>a</sup>	820,26	55,00
	Cana-de-açúcar	t campo	134,06	138,93	3,63	4 <sup>a</sup>	98,53	41,00
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	29,39	28,95	-1,49	8 <sup>a</sup>	26,47	9,37
	Laranja p/mesa	cx. 40,8 kg	39,64	38,87	-1,95	6 <sup>a</sup>	35,67	8,96
	Milho	sc. 60 kg	83,19	82,68	-0,62	9 <sup>a</sup>	96,24	-14,09
	Soja	sc. 60 kg	174,31	181,60	4,18	3 <sup>a</sup>	165,70	9,59
	Tomate p/mesa	cx. 22 kg	119,55	77,04	-35,56	1 <sup>a</sup>	42,48	81,37
Animal	Carne bovina	15 kg	317,23	306,30	-3,45	4 <sup>a</sup>	306,54	-0,08
	Carne de frango	kg	6,12	5,96	-2,61	5 <sup>a</sup>	5,08	17,44
	Carne suína	15 kg	118,85	118,58	-0,23	10 <sup>a</sup>	125,83	-5,76
	Leite cru refrigerado	l	2,19	2,29	4,57	2 <sup>a</sup>	1,95	17,44
	Ovos	30 dz.	145,94	143,30	-1,81	7 <sup>a</sup>	115,45	24,12

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Destacaram-se, com as maiores altas no mês de maio de 2022: amendoim (6,19%), leite cru refrigerado (4,57%) e soja (4,18%). Já as quedas mais significativas ocorreram com tomate para mesa (35,56%), banana nanica (6,45%) e arroz (3,75%).

No caso do amendoim, a volta das festas juninas presenciais por todo o país reaqueceu a demanda do principal produto originário dos tradicionais doces presentes nos cardápios da maioria das regiões brasileiras.

Sobre o leite, a menor oferta com o início da entressafra e o reajuste dos custos com a suplementação elevaram os preços recebidos pelos produtores em relação de comparação aos laticínios.

### ÍNDICES ACUMULADOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

No acumulado de maio de 2021 a maio de 2022, todos os índices apresentaram reajustes positivos (Figura 1). Nesse intervalo de 12 meses, dez produtos do levantamento tiveram reajustes e cinco apresentaram quedas. No período, o IqPR variou positivamente em todos os meses analisados (Figura 2), num acúmulo de reajuste de 27,71% (Figura 1). No que se refere ao indicador de produtos de origem vegetal (IqPR-V), as altas acumuladas de tomate para mesa (81,37%), banana-nanica (64,77%), café (55,00%) e cana-de-açúcar (41,00%) sedimentaram seu reajuste em 35,90% para o período em análise (Figura 2).

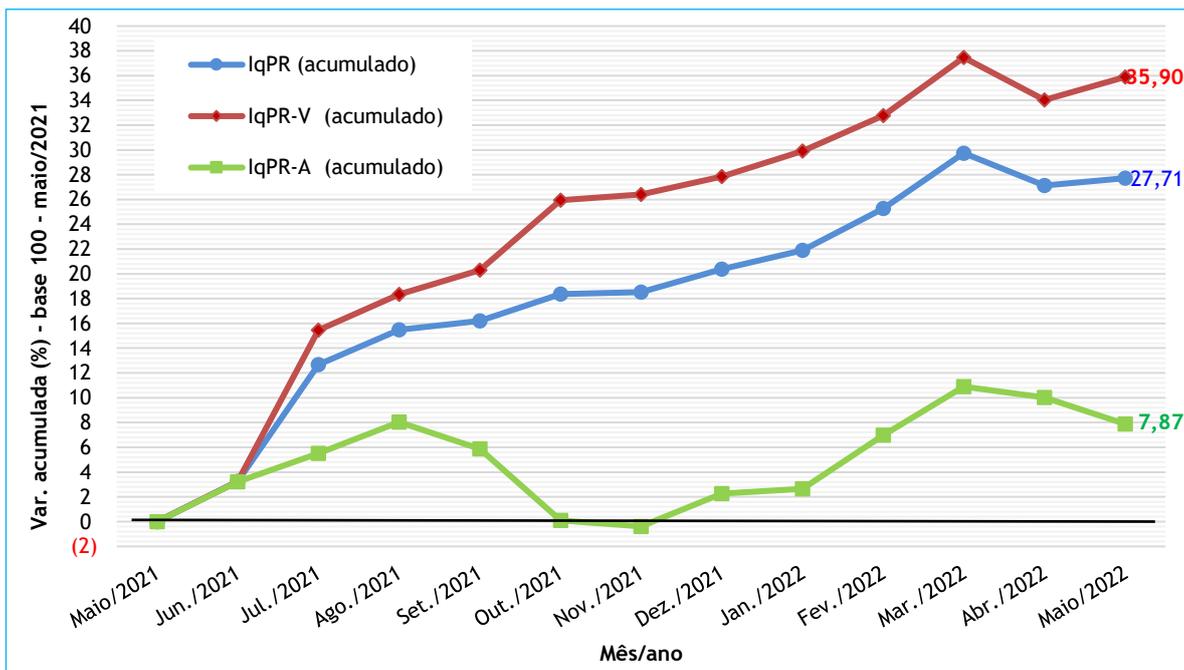


Figura 1 - Comportamento dos índices quadrissemanais de preços agropecuários (acumulado), estado de São Paulo, maio de 2021 (base 100) a maio de 2022.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nesse intervalo de 12 meses, a alta do IqPR-A foi de 7,87% (Tabela 1). Destaca-se que essa diferença em relação aos outros indicadores se justifica principalmente pelas quedas dos preços das carnes suína (-5,76%) e bovina (-0,08%) no intervalo de maio de 2021 a maio de 2022 (Tabela 2).

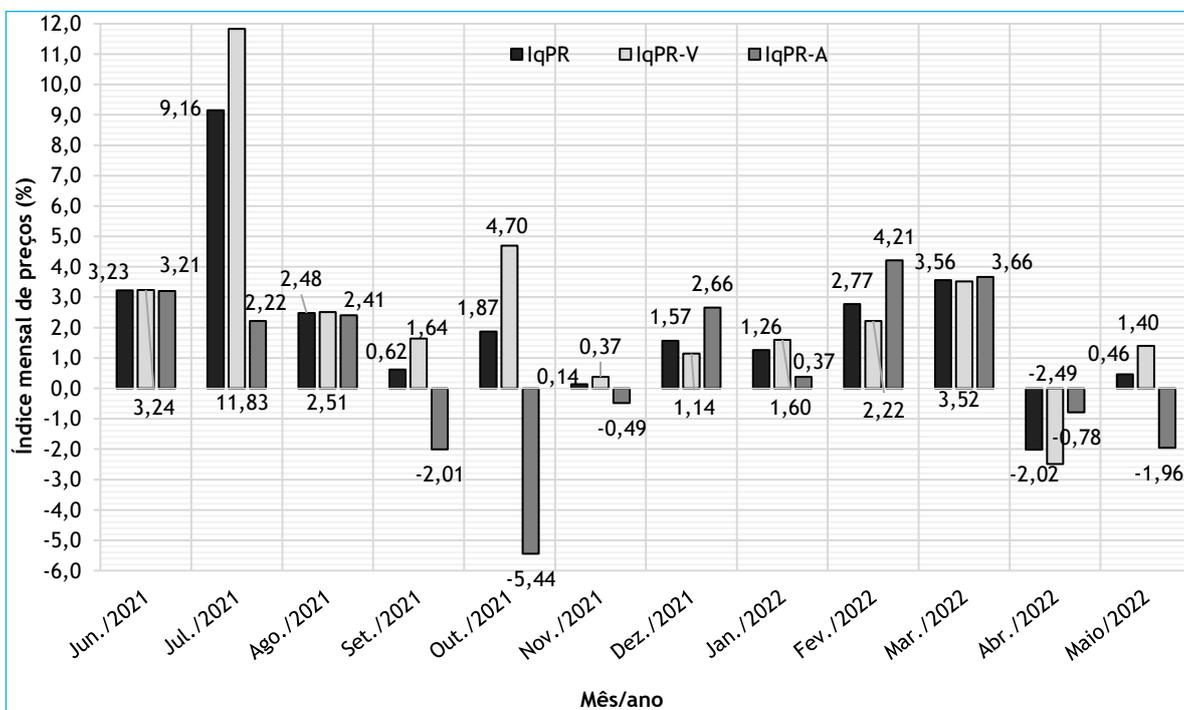


Figura 2 - Variações dos índices quadrissemanais de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR), junho de 2021 a maio de 2022.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

<sup>1</sup>A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/05/2022 a 31/05/2022 e base = 01/04/2022 a 30/04/2022.

<sup>2</sup>Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. *et al.* Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>. Acesso em: jun. 2022.

**Palavras-chave:** IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Eder Pinatti  
Pesquisador do IEA  
[pinatti@sp.gov.br](mailto:pinatti@sp.gov.br)

Antônio Lopes Júnior  
Engenheiro Agrônomo da CATI  
[antonio.lopes@sp.gov.br](mailto:antonio.lopes@sp.gov.br)

Paulo José Coelho  
Pesquisador do IEA  
[pjcoelho@sp.gov.br](mailto:pjcoelho@sp.gov.br)

Danton Leonel de Camargo Bini  
Pesquisador do IEA  
[danton.camargo@sp.gov.br](mailto:danton.camargo@sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 23/06/2022

PINATTI, E.; LOPES JÚNIOR, A.; COELHO, P. J.; BINI, D. L. de C.; Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Volta a Subir em Maio de 2022: acumulado de 12 meses atinge 27,71%. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 17, n. 4, p. 1-4, abr. 2022. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).